

## POEMA TORTO SOBRE O CARNAVAL

RUBENS VINICIUS DA SILVA

Eu, um rapaz do interior  
Que morava perto de Blumenau  
Ainda nunca havia ido  
A um famoso bloco de carnaval.

Debutei foi no Plano Piloto  
Brasília, sede do Governo Federal  
Muita gente e muita música  
Parecia um dia especial.

Mas aos poucos percebi  
Que por detrás de confete e purpurina  
Havia mesmo era a continuidade  
Da cotidiana carnificina.

Vi que bloco de carnaval  
É sinônimo de repressão policial  
Que a semana de fantasia  
Gera falsa alegria coletiva  
À serviço da burguesia.

*Ano 04, numero 07, jan./jun. 2017*

*[6]*

*Poeticus - Revista de Poesias, Artes e Reflexões*



Gostei, não negarei  
Foi um espetáculo sem igual  
Mas confesso constrangido  
Saber não ser o real sentido  
De uma festa verdadeiramente especial.

Sua origem é popular  
Já foi forma de resistência  
Hoje em dia praticamente cooptada  
Visando ao aumento da audiência.

Não se trata de desrespeito  
Muito menos de indulgência  
Para além da resistência  
É necessário se auto-organizar  
Visando destruir para assim constituir  
Uma vida desalienada  
Sem semanas controladas  
Por aqueles que dominam nossa existência.

Na sociedade comunista  
Baseada na autogestão social  
Sem classes, sem Estado, sem exploração nem capital  
Nenhum ser humano precisará se evadir  
E todo o dia será motivo  
Para pular e fazer  
Um verdadeiro carnaval!

***Ano 04, numero 07, jan./jun. 2017***

**[7]**

*Poeticus - Revista de Poesias, Artes e Reflexões*

